

RELATÓRIO INFORMATIVO DO ENCONTRO DIOCESANO DE COORDENAÇÕES E REPRESENTAÇÕES DO MINISTÉRIO DOS COROINHAS

O Núcleo de Articulação Diocesana dos Coroinhas, como é de compromisso particular do mesmo, vem por meio deste documento disponibilizar o relatório do último encontro acontecido no dia 23 de Fevereiro do corrente ano, na Casa de Formação Propedêutica da Arquidiocese de Fortaleza. Assim também, viabilizar a socialização das informações e demandas referentes ao Ministério dos Coroinhas da Diocese de Fortaleza.

Estiveram presentes um total de 38 pessoas entre representantes e coordenadores dos variados grupos de coroinhas de nossa Diocese. Neste montante estiveram representadas 23 Paróquias das seis regiões episcopais.

Queremos destacar a maravilhosa e valiosa presença destas coordenações e representações. Este foi o encontro em que se fez presente um número bem mais significativo dos diversos grupos de coroinhas da nossa Diocese. Avaliamos que a tentativa de comunicação via correspondência, e-mail, celular e SMS tem alcançado seu objetivo.

Mas ainda este número não chega a metade do total de nossas paróquias. São 96 Paróquias e Áreas Pastorais espalhadas em nossa Diocese e apenas 30% estiveram presente neste encontro. Portanto ressaltamos aqui, a necessidade de ainda continuarmos na motivação e divulgação destes encontros que são de suma importância para o futuro de nosso Ministério. Enfatizamos também a atenção que toda coordenação e representação de coroinhas a nível paroquial ou de área deve ter para não faltarem estes encontros. Estamos fazendo nossa parte e pedimos que vos façam o mesmo.

Neste último encontro foi promovido a discussão entre subgrupos para refletirem a necessidade de elaborar normas e condutas para organização coletiva dos grupos, como também para cada um dos membros em suas diferentes funções litúrgicas e pastorais, como ao mesmo tempo levar em conta os pontos positivos e negativos de uma futura diretriz normativa para os coroinhas de nossa Arquidiocese.

Segue abaixo um “resumão” daquilo que foi discutido nos subgrupos. Lembramos que ainda não há decidido nenhuma diretriz referente a regras ou normas para o Ministério dos Coroinhas. Estamos ainda na fase de abordar, dialogar e refletir sobre cada ponto pautado em nossos encontros. Por isso pedimos que não façamos “alarmes” desnecessários. Tudo que está posto neste documento irá voltar a tona no próximo encontro para que assim possamos de forma mais pautada perceber os pros e contras de cada demanda posta e assim podermos tomar decisões maduras, visando sempre o que seja melhor para o nosso Ministério de Coroinhas.

Foram formados quatro grupos e resumidamente as propostas e considerações apresentadas pelos mesmos, foram as seguintes: maior integração entre os coordenadores e representantes a nível arquidiocesano; padronizar os paramentos dos coroinhas; ativar uma espécie de “dizimo” para as necessidades do Ministério a nível Arquidiocesano; melhores condições no espaço das reuniões a nível arquidiocesano; formação litúrgica das funções dos coroinhas; haver algum grupo fiscalizador para as particularidades de cada grupo de coroinhas em nossas paróquias e áreas pastorais; a questão dos mestres de cerimônia: suas possibilidades e necessidades; formação particular para as coordenações e representantes dos diversos grupos de coroinhas; incentivar a rotatividade das coordenações e representações; estipular uma idade mínima para admissão de novos coroinhas e a máxima para conclusão de serviço; se temos cerimoniário: fixar idade mínima e máxima para admissão e conclusão de sua função; questionamentos sobre a diferença das vestes dos cerimoniários em relação a dos coroinhas; reunião periódica com os pais dos coroinhas; motivar o coroinha para descoberta de sua vocação; ter pessoas técnicas de direito civil e eclesial para validação e aprovação de um futuro diretório de coroinhas; refletir sobre a altura dos meninos e igualdade de tratamento e serviço litúrgico entre os gêneros; formação capacitadora para a admissão de coroinhas; universalizar a nomenclatura de coroinha ou acólito, ou esclarecer objetivamente sobre a diferença e ser de cada representação nominal.

Como estamos vendo, são diversas as considerações e propostas. No próximo encontro tentaremos retomar este assunto e de fato avaliarmos a conveniência de cada uma das demandas e absorver aquelas que vão de encontro com a vida de nosso ministério, considerando a realidade paroquial, comunitária, pastoral e social de nossos grupos com cada um de seus membros.

Enfim, pedimos que estejamos atentos ao próximo encontro das coordenações e representações de nossos coroinhas da Diocese de Fortaleza que acontecerá no dia **11 de Maio, às 9h no mesmo local: Seminário Arquidiocesano de Formação Propedêutica, localizado na Rua Prof. Paulo Lopes, 122 - Henrique Jorge**. Não esqueçamos! Não faltemos! Sua presença é de suma importância para o Ministério dos Coroinhas de nossa Diocese de Fortaleza.

Para outras informações, favor contatar com o Lucélio de Souza pelos telefones: 8780-6750 / 9930-0110 ou pelo e-mail do Núcleo de Articulação: coroinhasdiocesedefortaleza@yahoo.com.

Fraterno abraço a todos e todas.

São Tarcisio e Beato Adilo, Roguem por nós.

Núcleo de Articulação Diocesana dos Coroinhas – NUARDICO